

SILHOUETTES

12 JANEIRO 2018, 21H30 NA SRNOM



MARINA PACHECO

OLGA AMARO



NOTAS AO PROGRAMA

A imaginação transporta-nos para uma Europa do período entre guerras. A mulher é a personagem principal: um novo estatuto

e novas liberdades pautam o conceito de feminismo da época. Emancipação e irreverência levam a mulher às festas, onde mostra a sua pele, usa carmim e se apaixona sem receios. Consequentemente, amadurece; experiencia a perda e a nostalgia; abraça a ironia e o sarcasmo; e o mistério da vida coloca-a no centro de um universo seu, electrizante! Ela encara a sua figura com estranheza, depois de percorrer um caminho de construção e desconstrução emocional.

A estrela cadente [**Falling star**] guia a mais sonhadora das *garçonnettes*¹, que, quase em modo trocista, lê as páginas de um livro com uma mensagem romântica pouco encorajadora [**Don't ask me why**]. Mas tudo o que interessa é o amor e a feliz agitação que o mesmo provoca [**My little nest/ Dein ist mein ganzes Herz**]. Surge uma nova fase na vida social e boémia desta época: o frenesim do cabaret, os homens que saem para a festa e convidam as donzelas aperaltadas para dançar, mesmo que embriagados [**Les gars qui vont à la fête**]... Mas há sempre o que se apaixona e quer levar consigo a sua amada, cheia de imposições e ideias para o futuro a dois... ou a três [**Allons-y Chochothe**]. Não é preciso muito discernimento para perceber que há claramente uma distinção entre gajos e homens - "*Kerl ist Kerl und Mann ist Mann*" -, numa descrição exasperante dos defeitos masculinos [**Die Herren Männer**]. Na realidade, nem sendo uma verdadeira *Vamp*² se previa que a conquista fosse bem sucedida [**Ich bin ein Vamp**].

1. O novo termo da época: a menina-mulher com toque de independente rebeldia;

2. Expressão que sugeria que a mulher era atiradiça.

Desemboca-se, portanto, numa maturidade sentida e isolada [**Hôtel**] que traz à memória o passado e as valsas dançadas com o amado [**Je te veux**]. Porém, tudo não passa de um sonho e a realidade é bem diferente: já não existe amor entre os dois [**Je ne t'aime pas**]. Celebrar a vida é o mote da nova realidade desta mulher e é mágico fazê-lo nas ruas da iluminada Berlim [**Berlin im Licht**] onde é possível perceber que há sempre a hipótese de um relacionamento por turnos [**Buddy on the Nightshift**].

Contudo, mais uma vez, tudo não passa de um devaneio... Chega a hora da despedida, da derradeira carta [**Der Abschiedsbrief**]... o amor não sobreviveu!

Resta o questionamento: será o amor uma arte obsoleta?; terá o amor passado de moda?; terá o amor perdido o *glamour*?

São os contornos da vida de uma mulher: *Silhouettes* de uma estranha neste mundo [**I'm a stranger here myself**].

Marina Pacheco
& Olga Amaro
(soprano e piano)
iniciaram o seu
projeto em 2011,

apresentando-se em público, pela primeira vez, no dia 1 de Outubro – Dia Mundial da Música, em Ponte de Lima. Realizaram concertos em várias salas por todo o país, sendo convidadas para diversos Festivais e criando diferentes concertos temáticos, como "Viagem a Buenos Aires", "Love Letters", "A Canção e a Ópera" ou "Dream in Concert". Em 2012, iniciaram a incursão pelo estrangeiro. No ano seguinte, a Parlophone lançou o primeiro disco do duo intitulado "Canções de Lemúria". Em 2016/2017, o duo celebrou 5 anos de trabalho em conjunto com uma digressão pela Europa, África e América, apoiada pela GDA. Em Novembro de 2017 o duo lançou o novo espetáculo intitulado "SILHOUETTES".

MARINA PACHECO
E OLGA AMARO

PROGRAMA

FALLING STAR	C. CHAPLIN
DON'T ASK ME WHY	R. STOLZ
MY LITTLE NEST	F. LEHÁR
DEIN IST MEIN GANZES HERZ.	F. LEHÁR
LE PICCADILLY	É. SATIE
LES GARS QUI VONT À LA FÊTE	F. DOULENC
ALLONS-Y CHOCHOTTE.	É. SATIE
DIE HERREN MÄNNER	F. HOLLAENDER
ICH BIN EIN VAMP	M. SPOLIANSKY
MÉLANCOLIE (EXCERTO)	F. DOULENC
HÔTEL.	F. DOULENC
JE TE VEUX	É. SATIE
JE NE T'AIME PAS.	K. WEILL
BERLIN IM LICHT	K. WEILL
BUDDY ON THE NIGHTSHIFT.	K. WEILL
DER ABSCHIEDSCHRIF.	K. WEILL
I'M A STRANGER HERE MYSELF	K. WEILL

